



IMPORTÂNCIA DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO BEM-ESTAR DE JIBOIA ARCO-ÍRIS CRIADA EM CATIVEIRO

Letícia Schebelski¹; Camila Delinski Bet².

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. le.ski@outlook.com.

²Orientadora, docente no Curso de Medicina Veterinária, UniCesumar. camila.bet@unicesumar.edu.br.

Introdução: Animais silvestres e exóticos estão sendo introduzidos de maneira crescente à manutenção em cativeiro no Brasil, incluindo em zoológicos, serpentários, criadouros, recantos, e até mesmo como animais de companhia. Apesar disso, são poucos os estudos envolvendo aspectos relacionados ao seu comportamento e a importância do enriquecimento ambiental no seu bem-estar, que pode promover a saúde física, mental e emocional dos animais, abrangendo cinco categorias. A primeira trata-se da questão alimentar, abordando a variação no oferecimento do alimento, fazendo com que a obtenção do alimento seja uma tarefa desafiadora. Em segundo, o aspecto cognitivo, envolvendo a manipulação de objetos ou alimentos, através de dispositivos mecânicos simples, com o objetivo de resolução de problemas para o estímulo mental dos animais. A terceira é a sensorial, visando a manipulação do ambiente com cheiros, imagens, sons, texturas e diversas outras formas. Em quarto, fatores físicos, a partir da modificação da estrutura física do recinto onde vive o animal, tornando este ambiente mais próximo ao habitat natural. E, por último, tem-se as questões sociais, por meio da introdução de animais da mesma espécie ou de outras dentro de um mesmo recinto, com o objetivo de estimular a interação positiva entre os indivíduos. A falta do enriquecimento está relacionada a diversos problemas de saúde e comportamento, como estereotípias (movimentos repetitivos e sem função aparente), hiperatividade, excesso de consumo de água, agressividade, automutilação, hipersexualidade, apatia e quadros depressivos, tornando estes estudos cada vez mais importantes. Portanto, o enriquecimento ambiental, especialmente em animais mantidos em cativeiro, tem como objetivo simular as condições ambientais do habitat natural de cada espécie, e assim, estimular os seus comportamentos naturais, suas habilidades, e suas reações a novas circunstâncias, reduzindo estresse e promovendo seu bem-estar. **Objetivo:** Realizar análise observacional para descrição comportamental de uma jibóia arco-íris (*Epicrates*) criada em cativeiro, incluindo descrição dos ambientes em que é submetida durante o dia e comportamentos rotineiros e seu manejo. Criar e implementar modificações a fim de melhorar seu enriquecimento ambiental alimentar, cognitivo e físico, e realizar a análise de bem-estar animal prévio e posterior às mudanças. **Metodologia:** Esta pesquisa tem classificação de estudo de campo, com natureza aplicada, objetivo descritivo, abordagem qualitativa e procedimento de coleta de dados via experimental. Serão feitas visitas em uma propriedade localizada no município de Ponta Grossa, a fim de acompanhar e descrever a rotina de cuidados e manejo de uma Jibóia Arco-Íris. Neste acompanhamento, e com a utilização do diário de bordo, será feita uma descrição detalhada do ambiente que vive, alimentos consumidos, desde o preparo, até o planejamento nutricional, tempo da refeição e a forma de oferecer o alimento à jibóia, os cuidados recebidos, principais doenças, agravos, e fatores estressores que



a afetam, assim como o tempo em que permanece em diferentes ambientes, atividades rotineiras. Com isso, será possível estimar se expressa comportamento similar ao habitat natural. Para avaliação do bem-estar animal será utilizado o Protocolo de avaliação de bem-estar animal e maus tratos adaptado do protocolo de perícia em bem-estar animal do Labea/UFPR, tendo-se por base o Protocolo *Welfare Quality* (Welfare Quality, 2009). Serão avaliadas possíveis modificações do manejo da jibóia, a fim de incluir variações e novos estímulos, assim, assegurando suas necessidades de enriquecimento ambiental alimentar, cognitivo e físico. Após planejamento das ações de enriquecimento, pretende-se realizar as mudanças, realizando a descrição das reações e mudanças no comportamento da serpente. Por fim, e de forma qualitativa, será construído um comparativo descritivo para avaliação do comportamento e manejo nutricional do animal antes e depois da introdução de técnicas de enriquecimento ambiental, a fim de identificar as principais diferenças encontradas, bem como na pontuação da avaliação por meio do protocolo no quesito bem-estar animal. **Resultados esperados:** Este estudo irá contribuir para aprendizado no que tange ao cuidado de manejo de uma serpente, possibilitando a troca de informações entre o acadêmico e o profissional de medicina veterinária, por meio da sua inserção no estudo de campo. Os resultados obtidos através desta pesquisa também poderão auxiliar aos responsáveis a introduzirem mudanças que se façam necessárias para a melhoria do enriquecimento ambiental do ambiente e do bem-estar do animal, a partir de estratégias simples e eficazes de cuidado. Por fim, visa-se apresentar os resultados por meio de artigo científico e em congressos, dando visibilidade aos conhecimentos adquiridos, ressaltando as diferenças encontradas no comportamento da jiboia antes e depois da introdução de técnicas de enriquecimento ambiental.

Palavras-chave: Enriquecimento ambiental; serpentes em cativeiro; bem-estar animal.